



# **FUNDAÇÃO MARIA DO CARMO ROQUE PEREIRA**

**NIF: 501 624 899**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	8
3.1 Bases de Apresentação .....	8
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	14
5. Activos Fixos Tangíveis .....	14
9. Inventários .....	15
10. Rédito .....	16
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
15. Benefícios dos empregados .....	17
16 . Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17. Outras Informações.....	17
17.1. Outras contas a receber/pagar .....	17
17.2 Diferimentos .....	18
17.3 Outros Ativos Financeiros.....	19
17.4 Caixa e Depósitos Bancários .....	19
17.5 Fundos Patrimoniais .....	19
17.6 Clientes .....	20
17.7 Fornecedores .....	20
17.8 Estado e Outros Entes Públicos .....	20
17.9 Subsídios à exploração.....	21
17.10 Fornecimentos e serviços externos .....	21
17.11 Outros rendimentos e ganhos .....	22
17.12 Outros gastos e perdas .....	23
17.13 Resultados Financeiros .....	23



---

17.14 Pagamentos ao Estado (Fluxos de Caixa) .....	24
17.15 Acontecimentos após data de Balanço .....	24

**Balanço**

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Contribuinte: 501624899

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	181.986,02	200.946,47
Investimentos Financeiros	17,3	11.127,46	10.180,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		219,99	219,99
Outros		0,00	0,00
Subtotal		193.333,47	211.347,31
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		354,09	0,00
Clientes	17,6	6.933,77	5.222,58
Estado e outros entes públicos	17,8	0,00	0,00
Outras contas a receber	17,1	1.527,25	384,28
Diferimentos	17,2	1.704,37	1.994,91
Caixa e depósitos bancários	17,4	118.595,92	139.690,95
Subtotal		129.115,40	147.292,72
<b>Total do activo</b>		<b>322.448,87</b>	<b>358.640,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17,5	154.290,92	154.290,92
Resultados transitados	17,5	157.009,06	161.988,50
Subtotal		311.299,98	316.279,42
Resultado líquido do exercício		-32.737,27	-4.979,44
Total do capital próprio		278.562,71	311.299,98
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17,7	2.146,90	129,08
Estado e outros entes publicos	17,8	5.935,64	7.563,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17,1	35.803,62	39.647,94
Diferimentos	17,2	0,00	0,00
Subtotal		43.886,16	47.340,05
Total do Passivo		43.886,16	47.340,05
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>322.448,87</b>	<b>358.640,03</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

Moeda: EUR  
Contribuinte: 501624899Demonstração de resultados por naturezas em 2019  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	196.990,69	198.166,40
Subsídios, doações e legados à exploração	12	146.000,22	154.704,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das das matérias consumidas	9	-10.387,38	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17,10	-56.340,88	-62.234,30
Gastos com o pessoal	15	-302.866,87	-280.585,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17,11	46.371,85	25.052,10
Outros gastos e perdas	17,12	-30.924,45	-19.211,55
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-11.156,82	15.891,08
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-21.631,07	-20.960,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-32.787,89	-5.069,44
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	50,62	90,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		-32.737,27	-4.979,44
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado liquido do período</b>		-32.737,27	-4.979,44



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

2019

Exercício:

EUR

Contribuinte:

Moeda:

Euros

501624899

Unidade:

Descrição	notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de Revalorização	Outras variações nos Fundos Patrim.	Resultados Líquidos
Posição no início do período N-1	1	154.290,92	0,00	0,00	161.988,50	0,00	0,00	0,00	-4.979,44
<b>Alterações no período</b>		0,00	0,00	0,00	-4.979,44	0,00	0,00	0,00	4.979,44
Alteração de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00	
Realização do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00			0,00	
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	-4.979,44	0,00	0,00	0,00	4.979,44
<b>Resultado líquido do período</b>	3								-32.737,27
<b>Resultado extensivo</b>	4=2+3								
<b>Operações com detentores de capital no período</b>									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para a cobertura de perdas									
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período</b>	6=1+2+3+5	154.290,92	0,00	0,00	157.009,06	0,00	0,00	0,00	-32.737,27

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### Fundação Maria do Carmo Roque Pereira

**Contribuinte:** 501624899

**Moeda:** EUR

### Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2019	2018
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
<i>Recebimentos de clientes/utentes</i>		189.970,13	192.001,27
<i>pagamentos de subsídios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos ao Estado</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-56.099,10	-65.746,56
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-210.728,91	-178.870,56
Caixa geradas pelas operações		-76.857,88	-52.615,85
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		30,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		58.352,85	64.788,14
Fluxos das actividades operacionais (1)		-18.475,03	12.172,29
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-2.670,62	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		50,62	90,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-2.620,00	90,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		-21.095,03	12.262,29
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		139.690,95	127.428,66
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		118.595,92	139.690,95

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A Fundação Maria do Carmo Roque Pereira é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Escadas do Monte, 7A - Lisboa. O seu principal centro de actuação é exercido na Rua da Graça, Nr.º 31 r/c em Lisboa aonde tem como actividade a assistência a crianças e famílias de meios carenciados

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, deste modo já há comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2017.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas *Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos*”

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações dos bens de valor reduzido (até 1.000€) são totalmente aceites como custo no ano de aquisição.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

- A taxa de amortização dos Edifícios e outras Construções é de 5 % a 10% (vida útil 50 a 20 anos).
- A taxa de amortização dos equipamentos básicos é de 12,5% a 20% (vida útil 5 a 8 anos)
- A taxa de amortização do equipamento administrativo é de 33,33% (vida útil 3 anos).
- A taxa de amortização dos outros activos fixos tangíveis é de 20% (vida útil 5 anos)

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### **3.2.3 Inventários**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido. A Instituição não utiliza o regime de inventário permanente

### **3.2.4 Instrumentos Financeiros**

#### Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% nos primeiros 15.000€ da matéria coletável e 21 % sobre a restante matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício adquiriram-se os seguintes bens:

- Aplicação de relva sintética no pátio
- Aspirador
- Forno
- Computador

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administr.	Outros Equip..	Totais
<b>Início do período</b>	Valor bruto escriturado		291.303,39€	19.037,87€		4.855,91€		315.197,17€
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		92.680,50€	16.714,29€		4.855,91€		114.250,70€
<b>Período</b>	Aquisições		1.290,23€	796,06€		424,35€	159,98	2.670,62€

							€	
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período	20.269,28€	777,46€		424,35€	159,98 €	21.631,07€€	
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado	292.593,62€	19.833,93€ €		5.280,26€€	159,98 €	317.867,79€ €	
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	112.949,78€	17.491,75€		5.280,26€	159,98	135.881,77€ €	

## 9. Inventários

Rubricas	31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			0,00
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	354,09		354,09
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Adiantamento por conta de compras			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>354,09</b>	<b>0,00</b>	<b>354,09</b>

Rubricas	31-12-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	0,00		0,00
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Adiantamento por conta de compras			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	0,00		0,00
2	Compras / Donativos	10.741,47		10.741,47
3	Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4	Inventários finais	354,09		354,09
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	10.387,38		10.387,38
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00

## 10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	---	---
Prestação de Serviços	196.990,69	198.166,40
Creche	166.061,70	154.511,07
Jardim de Infância	30.928,99	43.655,33

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
-----------	------	------

Subsidio do Governo		146.000,22	154.704,07
Subsidio ISS		122.728,50	127.419,19
Outros		23.271,72	27.284,88

## 15. Benefícios dos empregados

---

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	218.703,66	226.691,77
Indemnizações	30.622,09	99,57
Encargo com as remunerações	49.561,30	51.228,26
Seguros Acidente de Trabalho	2.818,64	2.171,46
Outros Gastos com o Pessoal	1.161,18	394,58

Durante o exercício de 2019 chegou-se a acordo para a rescisão do contrato com uma Educadora de Infância que auferia um elevado vencimento, em virtude da sua antiguidade, de forma a podermos descer a massa salarial da Fundação.

## 16 . Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária se encontram regularizados, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1. Outras contas a receber/pagar

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Na rubrica de outros credores estão os valores a pagar aos funcionários de subsídio de férias e férias em 2019 referentes a 2018.

Na rubrica de outros valores estão pagamentos efetuados que aguardam documento de quitação, situação retificada em 2020.

Na Rubrica da conta de pessoal houve um pagamento duplicado que foi retificado em Janeiro de 2020 .

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	0,00
<b>Outros Devedores:</b>	<b>1 527,25</b>	<b>384,28</b>
Outros devedores	608,00	355,50
Fornecedores (Saldo devedores)	0,00	4,93
Pessoal (Saldo Devedores)	919,25	23,85
<b>Outros Credores:</b>	<b>35 803,62</b>	<b>39 647,94</b>
Outros credores	35 803,62	39 536,64
Pessoal		111,30

## 17.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Nos “Gastos a Reconhecer” temos os valores dos de seguros pagos em 2019, mas que a sua duração se prolonga por 2020. A existência de um contrato anual de saúde e segurança no trabalho com o contrato de serviços a ter início no mês de Novembro.

Descrição	2019	2018				
Gastos a reconhecer						
Seguros a Liquidar	1.102,50	2.019,87				
Vigilância e segurança	0,00	323,17				
Saude e segurança no trabalho	601,87	651,87				
Rendimentos a reconhecer						
Facturação	0,00	0,00				

### 17.3 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2019	2018
Diversos	8.065,92	8.065,92
FCT	3.061,54	2.114,93

### 17.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	1.177,50	2.794,24
Depósitos à Ordem	17.418,42	6.896,71
Depósitos a Prazo	100.000,00	130.000,00

### 17.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1-Jan-19	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-19
Fundos Excedentes Técnicos Reservas Resultados Transitados	154.290,92			154.290,92
	161.988,50		4.979,44	157.009,06

Excedentes de revalorização				
Outras valorizações nos fundos patrimoniais				

### 17.6 Clientes

O saldo da rubrica de “*Clientes*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes c/c	6.933,77	5.222,58

### 17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	2.146,90	129,08
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.146,90</b>	<b>129,08</b>

### 17.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

Estes valores são referentes a Impostos a pagar em Janeiro relativos a Dezembro

Descrição	2019	2018
<b>Activo</b>		
IRC		
IVA		
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>		
<b>Passivo</b>		
IRC		
IVA		

IRS	808,27	1.813,27
Segurança Social	5.047,48	5.698,23
Outros Impostos e Taxas	79,89	51,53
<b>Total</b>	<b>5.935,64</b>	<b>7.563,03</b>

### 17.9 Subsídios à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	2019	2018
Subsídios à exploração	146.000,22	154.704,07
<b>Total</b>	<b>146.000,22</b>	<b>154.704,07</b>

### 17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	14.610,92	10.989,65
Materiais	1.345,40	1.051,51
Energia e Fluidos	7.994,56	8.724,09
Deslocações Estadas e Transportes	3.546,70	4.073,89
Serviços Diversos	28.843,30	37.395,16
<b>Total</b>	<b>56.340,88</b>	<b>62.234,30</b>

Nesta rubrica houve uma redução significativa em virtude na alteração dos registos contabilísticos dos bens alimentares provenientes do Banco Alimentar. Foram registados na conta ‘3311’ ‘Matérias Primas’ e o seu custo lançado na conta de ‘Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas’ ‘61211’

Nos Serviços Especializados houve um aumento de cerca de 3.600€, tem a ver principalmente com o aumento das aulas de música, Inglês e Yoga administradas bem como gasto com o apoio

jurídico (processo na AT relativamente a um apoio à contratação de um funcionário) registadas registado na rubrica de 'Outros honorários'.

	2019	2018
Aulas de musica	4.232,54	3.463,96
Aulas de Inglês	1.120,50	355,50
Aulas de Yoga	720	0
Outros honorários (advogado)	2.400	2.400

Nos Materiais houve um aumento de cerca de 300€, este tem a ver essencialmente com a aquisição de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido.

	2019	2018
Ferramentas e Utens. D. R.	1.138,89	1.051,61

Na Energia e Fluidos houve uma redução de cerca de 700€, que tem a ver essencialmente com a redução nos gastos com a eletricidade.

	2019	2018
Eletricidade	2.368,29	3.956,77
Gás	2.354,29	1.406,07
Água	3.271,98	3.361,25

Nos Serviços Diversos, estão incluídos as Rendas/Alugueres, Comunicação, Seguros, Limpeza/Higiene/Conforto e Outros Serviços.

<b>GÉNEROS ALIMENTARES</b>	2019	2018
BANCO ALIMENTAR	0	5.086,32
Adquiridos	15.838,22	18.802,30
<b>TOTAL-Géneros Alimentares</b>	<b>15.838,22</b>	<b>23.888,62</b>

### 17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Os outros Rendimentos e Ganhos são principalmente oriundos do Banco Alimentar, 36.323,94€ sendo 25.582,47€ distribuídos por diversas famílias carenciadas. Houve também um aumento dos donativos à Fundação de cerca de 500€, passando para os 6.080€

Descrição	2019	2018
Alienações de activos	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	46.371,85	25.052,10

### 17.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

O aumento nesta rubrica tem principalmente a ver com os donativos fornecidos às famílias no valor de 29.312,47€, onde estão incluídos 25.582,47€ dos cabazes fornecidos às famílias carenciadas.

Descrição	2019	2018
Impostos	51,00	10,87
Outros Gastos e Perdas	30.873,45	19.200,68

### 17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e Gastos similares e suportados</b>		
Juros		
Suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	50,62	90,00
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>50,62</b>	<b>90,00</b>

#### **17.14 Pagamentos ao Estado (Fluxos de Caixa)**

Nada de relevante

#### **17.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Localidade, 20 de Junho de 2019

---